



VOL. II - Nº 3 Julio/Septiembre 2016

ISSN 0719 - 5729

CUERPO DIRECTIVO

Director

Juan Luis Carter Beltrán

Universidad de Los Lagos, Chile

Editor

Juan Guillermo Estay Sepúlveda

Universidad de Los Lagos, Chile

Editores Adjuntos

Javier Mariscal Vega

Observatorio del Deporte ODEP, Chile

Roberto Sáez Lafourcade

Observatorio del Deporte ODEP, Chile

Secretario Ejecutivo y Enlace Investigativo

Héctor Garate Wamparo

Universidad de Los Lagos, Chile

Cuerpo Asistente

Traductora: Inglés – Francés

Pauline Corthorn Escudero

Asesorías 221 B, Chile

Traductora: Portugués

Elaine Cristina Pereira Menegón

Asesorías 221 B, Chile

Diagramación / Documentación

Carolina Cabezas Cáceres

Asesorías 221 B, Chile

Portada

Felipe Maximiliano Estay Guerrero

Asesorías 221 B, Chile

COMITÉ EDITORIAL

Mg. Adriana Angarita Fonseca

Universidad de Santander, Colombia

Lic. Marcelo Bittencourt Jardim

CENSUPEG y CMRPD, Brasil

Mg. Yamileth Chacón Araya

Universidad de Costa Rica, Costa Rica

Dr. Óscar Chiva Bartoll

Universidad Jaume I de Castellón, España

Dr. Miguel Ángel Delgado Noguera

Universidad de Granada, España

Dr. Jesús Gil Gómez

Universidad Jaume I de Castellón, España

Ph. D. José Moncada Jiménez

Universidad de Costa Rica, Costa Rica

Mg. Aysel Rivera Villafuerte

Secretaría de Educación Pública SEP, México

Mg. Jorge Saravi

Universidad Nacional La Plata, Argentina

Comité Científico Internacional

Ph. D. Víctor Arufe Giraldez

Universidad de La Coruña, España

Ph. D. Juan Ramón Barbany Cairo

Universidad de Barcelona, España

Ph. D. Daniel Berdejo-Del-Fresno

England Futsal National Team, Reino Unido

The International Futsal Academy, Reino Unido

Dr. Antonio Bettine de Almeida

Universidad de Sao Paulo, Brasil

Dr. Oswaldo Ceballos Gurrola
Universidad Autónoma de Nuevo León, México

Ph. D. Paulo Coêlho
Universidad de Coimbra, Portugal

Dr. Paul De Knop
Rector Vrije Universiteit Brussel, Bélgica

Dr. Eric de Léséleuc
INS HEA, Francia

Mg. Pablo Del Val Martín
*Pontificia Universidad Católica del Ecuador,
Ecuador*

Dr. Christopher Gaffney
Universität Zürich, Suiza

Dr. Marcos García Neira
Universidad de Sao Paulo, Brasil

Dr. Misael González Rodríguez
Universidad de Ciencias Informáticas, Cuba

Dra. Carmen González y González de Mesa
Universidad de Oviedo, España

Dr. Rogério de Melo Grillo
Universidade Estadual de Campinas, Brasil

Dra. Ana Rosa Jaqueira
Universidad de Coimbra, Portugal

Mg. Nelson Kautzner Marques Junior
Universidad de Rio de Janeiro, Brasil

Ph. D. Marjeta Kovač
University of Ljubljana, Slovenia

Dr. Amador Lara Sánchez
Universidad de Jaén, España

Dr. Ramón Llopis-Goic
Universidad de Valencia, España

Dr. Osvaldo Javier Martín Agüero
Universidad de Camagüey, Cuba

Mg. Leonardo Panucia Villafañe
Universidad de Oriente, Cuba
Editor Revista Arranca

Ph. D. Sakis Pappous
Universidad de Kent, Reino Unido

Dr. Nicola Porro
*Universidad de Cassino e del Lazio
Meridionale, Italia*

Ph. D. Prof. Emeritus Darwin M. Semotiuk
Western University Canada, Canadá

Dr. Juan Torres Guerrero
Universidad de Nueva Granada, España

Dra. Verónica Tutte
Universidad Católica del Uruguay, Uruguay

Dr. Carlos Velázquez Callado
Universidad de Valladolid, España

Dra. Tânia Mara Vieira Sampaio
Universidad Católica de Brasilia, Brasil
*Editora da Revista Brasileira de Ciência e
Movimento – RBCM*

Dra. María Luisa Zagalaz Sánchez
Universidad de Jaén, España

Dr. Rolando Zamora Castro
Universidad de Oriente, Cuba
Director Revista Arranca

Asesoría Ciencia Aplicada y Tecnológica:
CEPU – ICAT
Centro de Estudios y Perfeccionamiento
Universitario en Investigación
de Ciencia Aplicada y Tecnológica
Santiago – Chile

Indización

Revista ODEP, indizada en:



CENTRO DE INFORMACION TECNOLOGICA

RESEÑA

FORMAÇÃO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO FÍSICA NA AMÉRICA LATINA: ENCONTROS, DIVERSIDADES E DESAFIOS

Lic. Camila Cavalheiro Maciel

Universidade Federal do Paraná, Brasil

Dr. Marcelo Moraes e Silva

Universidade Federal do Paraná, Brasil

moraes_marc@yahoo.com.br

Fecha de Recepción: 10 de mayo de 2016 – **Fecha de Aceptación:** 20 de junio de 2016

SILVA, A. M. y BEDOYA, V. M. (orgs.). **Formação Profissional em Educação Física na América Latina: Encontros, Diversidades e Desafios**. Jundiaí: Paco Editorial, 2015
Jundiaí: Paco Editorial, 2015.

O livro “Formação Profissional em Educação Física na América Latina – Encontros, Diversidades e Desafios”, evidencia os resultados obtidos na pesquisa denominada “Análise comparativa do perfil de Formação Profissional em Educação Física na América Latina”, financiada inicialmente pela FAPEG (Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado de Goiás) e, posteriormente, pelo CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico) e pelo Ministério do Esporte do Brasil. O trabalho vem sendo coordenado por pesquisadores ligados ao LAPHYSIS (Laboratório Physis e Pesquisa em Educação Física, Sociedade e Natureza) da Universidade Federal de Goiás (Brasil) e abarca estudos dos seguintes países da América Latina: Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Cuba, Equador, Guatemala, México, Peru, Uruguai e Venezuela.

A obra foi organizada pela pesquisadora brasileira Ana Márcia Silva, docente da Universidade Federal de Goiás e pelo colombiano Víctor Alonso Molina Bedoya, professor da Universidad de Antioquia (Colômbia). Seu prefácio foi escrito por Valter Bracht, intitulado “Articulando as veias latino-americanas da Educação Física”, uma clara homenagem à obra “As veias abertas da América Latina” do escritor uruguaio Eduardo Galeno, falecido em abril de 2015, ano de publicação do livro resenhado. Na sequência, existem treze capítulos: doze relativos a cada país estudado, e o último constituindo-se como um estudo comparativo entre elementos das políticas de formação profissional neste campo nos diferentes países.

O primeiro capítulo se intitula “Acerca de la formación en Educación Física en la República Argentina” e foi escrito por Ricardo Crisorio, Gloria Campomar, Juan Cruz Medina e Liliana Rocha Bidegain, todos pesquisadores vinculados à Universidad Nacional de La Plata. O segundo, chamado “La formación profesional en Educación Física y Deportes en Bolivia”, foi elaborado por Luis Daniel Mozo Cañete, docente da Universidad

Autónoma del Beni. Já o capítulo de número três foi escrito por Tadeu João Ribeiro Baptista, Jaciara Oliveira Leite, José Luiz Cirqueira Falcão e Michelle da Silva Flausino, grupo vinculado à Universidade Federal de Goiás, e denomina-se “Perfil atual da formação profissional em Educação Física no Brasil”.

O quarto capítulo do livro resenhado foi intitulado “La formación de los profesores en Chile: un estado del arte...” e elaborado por Miguel Cornejo Améstica e Paula Magnere Ávalos, sendo o primeiro professor da Universidad de Concepción e a segunda da Universidad de Playa Ancha. O capítulo seguinte, intitulado “Caracterización de la formación profesional en Educación Física, Deporte y Recreación en Colombia” foi feito por Víctor Alonso Molina Bedoya, José Fernando Tabares Fernández, Kevin Esteven Zuluaga Ortega e Juan Camilo Marulanda Bernal, da Universidad de Antioquia. No sexto capítulo, Beatriz Sánchez Córdova e Gloria Barroso Rodríguez, da Universidad de Ciencias de la Cultura Física y el Deporte “Manuel Fajardo”, abordam o contexto cubano no artigo “La formación del profesional de la Cultura Física y el Deporte: experiencia cubana”.

Na sequência, surge o sétimo capítulo, de autoria de Sixto Renè Ruiz Salazar da Universidad Nacional de Loja e Gerónimo René Ruiz Loaiza da Universidad Internacional del Ecuador, denominado “Proceso de formación profesional en Cultura Física en el Ecuador”. O capítulo seguinte foi escrito por Jorge Luis Zamora Prado da Universidad de San Carlos de Guatemala, com o título “La formación docente de Educación Física en Guatemala”. No artigo “La formación profesional en Educación Física en México: antecedentes, situación actual y retos futuros”, o grupo da Universidad de Guadalajara, composto por Pedro Reynaga-Estrada, Vicente Teófilo Muñoz Fernández, Juan Josué Morales Acosta e Néstor David Briseño de la Rosa versam sobre a formação em Educação Física no México. O décimo artigo do livro explora o contexto peruano e chama-se “La Educación Física y la formación profesional inicial en el Perú”. O mesmo foi escrito por Oscar Gutiérrez Huamaní, Liliana Gutiérrez Huamaní e Ruth Ferreira Santos-Galduróz. O primeiro é professor da Universidad Nacional de San Cristóbal de Huamanga, a segunda é docente da Institución Educativa María Parado de Bellido e a terceira, vinculada à Universidade Federal do ABC (Brasil). Em seguida, aparece o texto “Programas de formación en el campo de la Educación Física en Uruguay”, de autoria de Loreley Conde Gómez e Andrés Risso Thomasset, ambos da Universidad de la República. O décimo primeiro artigo chama-se “La formación del recurso humano en Educación Física – República Bolivariana de Venezuela” e foi elaborado por Gladys Guerrero, Rosa López de D’Amico e Juan Hojas, as duas primeiras da Universidad Pedagógica Experimental Libertador, e o último da Universidad Manuel Fajardo de Cuba. Então, surge o capítulo final intitulado “Caracterização da formação profissional no campo da Educação Física na América Latina”, escrito pelo grupo da Universidade Federal de Goiás composto por Ana Márcia Silva, Ari Lazzarotti Filho, Ana Paula Salles da Silva e Priscilla de Cesaro Antunes.

Conforme se nota na coletânea, um dos objetivos da pesquisa é o de servir como material acadêmico compartilhado entre países latino-americanos - uma vez que apresentam aspectos históricos e objetivos político-educacionais e científicos similares – a fim de embasar futuras investigações. Ademais, a divulgação da produção científica entre os especialistas na América Latina ainda é limitada e há diversos interesses em comum como a consolidação cultural do Mercosul (Mercado Comum do Sul), da Unasul (União das Nações Sul-Americanas) e da OEA (Organização dos Estados Americanos), o que expressa a relevância de estudos acerca dos processos latino-americanos de

educação superior, uma vez que influenciam progressivamente nas políticas educacionais e científicas de seus membros.

Foi visto que cada capítulo discorre sobre um país, abarcando informações como: localização, área, número de habitantes, densidade demográfica e principais atividades econômicas; antecedentes históricos relacionados ao reconhecimento e desenvolvimento da Educação Física; instituições responsáveis pelas formações profissional e acadêmica; níveis de formação superior; e o processo de introdução da Educação Física como disciplina escolar. Por sucessivas vezes, os autores apresentam as principais Leis que conduzem os fundamentos e aspectos legais do campo, como por exemplo a *Ley General de Cultura Física y Deporte*, que introduziu o conceito de Cultura Física no México.

A obra explora aspectos históricos da formação profissional em Educação Física, indicando que a mesma despontou na aurora do século XX, sendo o Chile pioneiro, com o Instituto Superior em Educação Física, criado em 1906. Até 1930, Argentina, Cuba, Colômbia, Brasil, Guatemala, Peru, Uruguai e Venezuela assumiram seus cursos em faculdades e institutos superiores de Educação Física, seguidos de Equador e Bolívia, que criaram sua formação superior em Educação Física entre os anos de 1940 e 1960.

A obra reitera que os países latino-americanos vivenciaram influências semelhantes, principalmente oriundas dos segmentos militar e médico, tendo como tópicos primordiais a Ginástica e o Esporte, ligados à educação moral e cívica, bem como à disciplina e saúde dos corpos. Há nações que se utilizaram da inserção da formação em Educação Física na manutenção do poder do Estado e suprimento de demandas da economia, da saúde e da educação. Um exemplo é a alusão à observação de Cervantes no capítulo final acerca do andamento do esporte no México em 1930, que esteve associado ao governo da época, combinado com festejos cívicos e empregado na promoção do patriotismo. Golpes militares e governos ditatoriais também compuseram este quadro em países como Argentina, Brasil, Colômbia, Peru e Venezuela, o que reforçou o caráter instrumental e ideológico desta formação, em função de interesses privados.

O livro reproduz diversos temas importantes como: a possível ligação entre o Esporte e a Revolução Bolivariana (vivenciada por Cuba e Venezuela); o processo crítico de transição da formação docente na Guatemala; a diversidade de nomenclaturas dos planos de estudo em Educação Física no México; a influência da Revolução Cubana no desenvolvimento da formação profissional em Educação Física em Cuba; o impacto da *Ley General de Educación* de 2009 na qualidade da formação profissional no Chile; a tensão entre os encaminhamentos do *Ministerio de Educación Nacional* e projetos educativos locais na Colômbia; a relação entre a *Ley de Educación Superior* de 1995 e a organização da educação superior na Argentina; a *Ley 1565 Reforma Educativa de 1994* e o retrocesso na Educação Física boliviana; e a necessidade de uma visão de trabalho investigativa na área da saúde por parte do profissional de Educação Física no Peru.

A leitura atenta do livro mostra que o termo Educação Física, com exceção da nomenclatura Cultura Física utilizada em Cuba e no Equador, é o mais utilizado para denominar tanto a disciplina curricular obrigatória na educação básica quanto o campo acadêmico-profissional, indicando um elo epistemológico entre os países latino-americanos.

Entende-se, portanto, que a relevância deste livro está na tentativa de aproximação de estudos acerca do surgimento, desenvolvimento, caracterização e expectativas futuras da formação profissional em Educação Física na América Latina, tendo em vista suas similitudes que são muito maiores que seus distanciamentos. Ao se embasar nas observações de diversos pesquisadores de tantas localidades diferentes, ela confere uma diversidade de informações ao leitor. Este, por sua vez, usufrui da conveniência de se ter tudo compilado e organizado num exemplar. A título de conclusão salienta-se a necessidade de aprofundar as análises iniciais apresentadas no presente livro. Afinal, a temática é um elemento muito importante para o desenvolvimento da área de Educação Física em toda a América Latina.

Las opiniones, análisis y conclusiones del autor son de su responsabilidad y no necesariamente reflejan el pensamiento de la **Revista Observatorio del Deporte ODEP**.

La reproducción parcial y/o total de este artículo debe hacerse con permiso de **Revista Observatorio del Deporte ODEP**.